

O PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE COMO APOIO E INCENTIVO AOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Vanessa Cristina Sossai Camilo

Centro Paula Souza- Etec Coronel Raphael Brandão

<http://lattes.cnpq.br/1201669328064022>

<https://orcid.org/0000-0002-7322-8407>

E-mail: vcossai@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3-69>

RESUMO: As doenças crônicas cresce a cada dia em todo o mundo, o qual a Organização Mundial de Saúde aponta a necessidade de priorizar o tratamento em casos de doenças crônicas a longo prazo devido sua baixa adesão nos cuidados necessários aos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. Ações disponibilizadas pelas instituições de saúde aos usuários permite melhoria e adesão ao tratamento através das orientações recebidas com qualidade. A progressão do diabetes tipo 2 é lenta podendo causar problemas como neuropatias, Insuficiência Coronariana, Nefropatia. Como objetivo geral esse estudo relata a importância da equipe de saúde no apoio e incentivo ao paciente com diagnóstico de Diabetes tipo 2, e de forma específica trazer pontos chave como orientações adequadas da equipe de saúde, para a melhoria da qualidade de vida. A metodologia foi do tipo exploratória e qualitativa, através de levantamento bibliográfico. Conclui-se que se faz necessário apoio institucional no tratamento, o qual a equipe de saúde sendo suporte nos cuidados educacionais, fortalece políticas e programas intersetoriais, organizando o serviço em rede com atenção contínua, integral e de qualidade, pelo Sistema Único de Saúde e cada ciclo da vida do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Educação. Cuidado.

THE ROLE OF THE HEALTHCARE TEAM AS SUPPORT AND ENCOURAGEMENT FOR PATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS

ABSTRACT: Chronic diseases are growing every day around the world, which the world health organization highlights the need to prioritize treatment in cases of long-term chronic diseases due to their low adherence to the care needed by people with type 2 diabetes mellitus. Actions made available by health institutions to users allows improvement and adherence to treatment through the quality guidance received. The progression of type 2 diabetes is slow and can cause problems such as neuropathies, coronary insufficiency, nephropathy. As a general objective, this study reports the importance of the healthcare team in supporting and encouraging patients diagnosed with type 2 diabetes, and specifically brings key points such as appropriate guidance from the healthcare team, to improve quality of life. The methodology was exploratory and qualitative, through bibliographical research. It is concluded that institutional support in treatment is necessary, in which the health team supports educational care, strengthens intersectoral policies and programs, organizing the service in a network with continuous, comprehensive and quality care, through the Unified Health System and each cycle of human life.

KEYWORDS: Health. Education. Careful.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas está crescendo em todo o mundo, nos apresentando problemas antigos presentes em países de população rica e industrializados em desenvolvimento, se apresentando como doenças de forma globais.

As doenças cardiovasculares em 2001 era responsável por 28% das mortes, demarcando 80% das populações em países com renda média e baixa.

Organização mundial de saúde aponta a importância de priorizar a adesão ao tratamento em casos de doenças crônicas a longo prazo, observa-se a existência de baixa adesão aos cuidados necessários para os portadores de diabetes mellitus tipo 2.

Aponta que as instituições de saúde frente a ações de monitoramento aos usuários permite melhora na adesão ao tratamento através de orientações, objetivando a qualidade de vida aos usuários.

O diabetes se caracteriza pela disfunção metabólica gerando hiperglicemia, por ocorrência na insuficiência de produção de insulina, em sua ação, ou em ambas as formas, caracterizamos em tipo 1 e tipo 2, sendo a última a mais prevalente.

O diabetes tipo 2 apresenta uma progressão lenta como doença, se apresentando muitas vezes assintomática ou diagnosticada mediante ao aparecimento de outros comprometimentos do organismo como Neuropatia, Insuficiência Coronariana, Nefropatia entre outras.

Este trabalho tem como objetivo geral: Relatar a importância da equipe de saúde no apoio e incentivo ao paciente diagnosticado com diabetes tipo 2. Apresentará em seus objetivos específicos pontos chaves sobre diabetes mellitus, orientações adequadas da equipe de saúde para melhoria da qualidade de vida.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente estudo foi do tipo exploratório e qualitativo, por levantamento bibliográfico em diversas fontes acadêmicas como Scielo, Google Acadêmico, Bireme, selecionando pesquisas e reescrevendo para o desenvolvimento do presente trabalho.

Para o desenvolvimento do presente estudo foram inseridas pesquisas que se relacionava as questões temáticas em língua portuguesa e inglesa que se tornassem pertinentes para o estudo.

A EQUIPE DE SAÚDE COMO APOIO AOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO 2

A equipe de saúde desempenha um papel fundamental na prevenção, detecção precoce e manejo do diabetes em suas atividades, sendo função em especial da equipe de enfermagem a realização de exames, aconselhamento nutricional, verificação dos níveis de glicose, administração de insulina para correção de níveis glicêmicos.

A enfermagem deve fazer parte de constantes processos educacionais junto aos pacientes através de orientações qualificadas, que transmita entendimento para que o usuário a partir do seu entendimento consiga cuidar de sua saúde de forma adequada.

Estudos da Federação Internacional de Diabetes estimou que até 2040 o número de pessoas portadoras de Diabetes será de aproximadamente 642 milhões, dados mais recentes da população da região de Ribeirão Preto (interior do Estado de São Paulo) demonstra esse aumento crescente.

O Sistema Único de Saúde demonstra que o diabetes é a quinta indicação de casos de hospitalização, se posicionando entre uma das dez maiores causas de morte no país.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO A SAÚDE, FRENTE AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Ações de promoção a saúde como a tomada de medidas voltadas à redução de alimentos ultraprocessados, açúcar, álcool, redução tabaco e prática de exercícios físicos objetivando à promoção a saúde.

As doenças crônicas não transmissíveis dentre elas as cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, estão ligadas as condições de vida dos sujeitos, fatores esses determinados aos acessos a bens e serviços públicos, a garantia dos direitos as informações e escolhas favoráveis a saúde, sendo modificáveis de acordo com os

comportamentos dos indivíduos frente ao consumo de álcool, alimentos não saudáveis, falta de atividades físicas, sendo necessárias modificações em relação a comercialização de produtos prejudiciais à saúde.

O plano de Ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e agravos Não Transmissíveis o Brasil, 2021-2030 (Plano de Dant) objetiva a promoção a saúde da população, fortalecendo as políticas e programas intersetoriais, organizando o serviço em rede, construção de processos e informações baseados em evidências, controle social, de forma a transformar e inovar em pesquisa e serviços de saúde.

O Plano foi elaborado por representantes de institutos e fundações ligados ao Ministério da Saúde, juntamente aos gestores e trabalhadores de saúde dos municípios, estados, e Distrito Federal, empresas privadas, pesquisadores e outros representantes da sociedade civil, esforços esse para os próximos dez anos.

O Ministério da Saúde lançou o Plano em 2011, objetivando promover o desenvolvimento e a implantação de políticas efetivas, integradas, sustentáveis, se baseando em evidências para a prevenção e controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis, abordando quatro principais grupos de doenças crônicas, elencadas aos eixos de vigilância, informação, avaliação e monitoramento, promoção da saúde, cuidado integral.

Os níveis de atenção à saúde, no Brasil, se apresenta pela Atenção Primária, Atenção Secundária e Atenção Terciária. Graduados de acordo com a especialização médica, exames e tratamentos, se articulando por pontos de atenção complementar ao cuidado de forma integral.

As redes de Atenção à saúde tem se apresentado como propostas a atenção em saúde, objetivando promover a ações aos serviços de saúde, com atenção de forma contínua, integral, de qualidade, de forma responsável e humanizada, dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde- SUS (BRASIL, 2012).

A formação das redes integradas e regionalizadas demonstra ser eficaz na organização de sistemas de saúde, respondendo os desafios estruturais e epidemiológicos, trazendo resultados nos indicadores de saúde) BRASIL, 2013).

O cuidado em saúde são componentes essenciais para promoção a saúde deve ser o foco principal dos profissionais de saúde, em cada ciclo de sua vida, iniciando durante a gravidez através do pré-natal, nutrição de forma adequada, o incentivo ao aleitamento materno, percorrendo a infância e adolescência minimizando a exposição aos fatores de risco interligados ao álcool, tabaco, garantir equilíbrio na prática de exercícios e alimentação saudável, o qual deve se prolongar por toda a fase adulta do indivíduo de forma equilibrada e saudável.

CONCLUSÕES

As doenças crônicas está crescendo cada vez mais, através de formas globais. Se faz necessário ações prioritárias relacionadas ao tratamento em casos de doenças crônicas no que se relaciona ao Diabetes Mellitus tipo 2, pouco se observa em relação aos cuidados adequados pelo individuo portador dessa doença crônica.

Sendo assim é necessário o apoio das instituições de saúde para auxiliar o portador de Diabetes Mellitus, melhorando assim a adesão ao tratamento com orientações através da melhoria da qualidade de vida mediante sua progressão de forma lenta mas associada ao aparecimento de outros comprometimentos como neuropatias, Insuficiência Coronariana, Nefropatias.

A equipe de saúde como suporte na prevenção com constantes processos educacionais junto aos pacientes e seus familiares, com orientações qualificadas levando o usuário a conscientização da necessidade de se cuidar, fortalecendo políticas e programas intersetoriais, organizando o serviço em rede com atenção contínua, integral e de qualidade, humanizada dentro do Sistema Único de Saúde em cada ciclo da vida do ser humano.

Uma equipe integrada em relação aos cuidados de seus usuários, gera confiabilidade em relação aos cuidados prestados, uma vez que essa equipe se torna vinculo de assistência aos usuários ela está em contato constante com as evoluções relacionadas a saúde de seus pacientes, sugerindo cuidados adequados ao indivíduo e sua família.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. A; CALIXTO, A. A. T. F. **Aspectos determinantes da adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes em uma Unidade Básica de Saúde do interior paulista.** J Health Sci Inst., v.30, n.3, p.255-260, 2012.

ARRUDA, G. O; SCHMIDT, D. B; MARCON, S. S. **Internações por diabetes mellitus e a Estratégia Saúde da Família, Paraná, Brasil, 2000 a 2012.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 543-552, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.** Brasília; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde.** Brasília: DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CORRÊA, P. C. C. *et al.* **Percepção de portadores atendidos na estratégia saúde da família sobre diabetes mellitus tipo 2.** Rev. enferm. UFPE on line, p. 1645-1651, 2017.

DE MELO, A. L. M. *et al.* **Educação em saúde: medidas de prevenção para hipertensão arterial e diabetes mellitus.** Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza, v. 1, 2021.

GROSSI, S. A. A; DE PASCALI, P. M. **Cuidados de enfermagem em diabetes mellitus.** Grupo Gen-AC Farmacêutica, 2000.

OLIVEIRA, M. *et al.* **Papel da metformina no tratamento de alterações hemodinâmicas no diabetes mellitus tipo 2 experimental.** 2005, Anais.. Águas de Lindóia, São Paulo: Federação de Sociedades de Biologia Experimental, 2005. Acesso em: 04 jan.2023.

Submissão: maio de 2023. Aceite: junho de 2023. Publicação: setembro de 2023.